



**ANÁLISE E CONTRIBUIÇÕES DA CONAFER SOBRE O FUTURO DA
AGRICULTURA FAMILIAR E O ACÓRDÃO DO TCU SOBRE A DAP**

EIXO 1 - SOBRE O ACÓRDÃO

PRINCIPAIS PONTOS DO ACÓRDÃO DO TCU SOBRE A DAP

- a) Indícios de irregularidade em 1.335.852 DAP, de acordo com cruzamento de dados em diversos sistemas
- b) Falta de treinamento pela SAF dos agentes emissores de DAP
- c) Sistema de controle interno deficiente e limitado
- d) Controle Social é praticamente inexistente
- e) Falta comunicação e sincronia de dados entre os órgãos



EIXO 1 - SOBRE O ACÓRDÃO

VISÃO DA CONAFER SOBRE O ACÓRDÃO

Antes de tudo, análise dos impactos de fomento e social

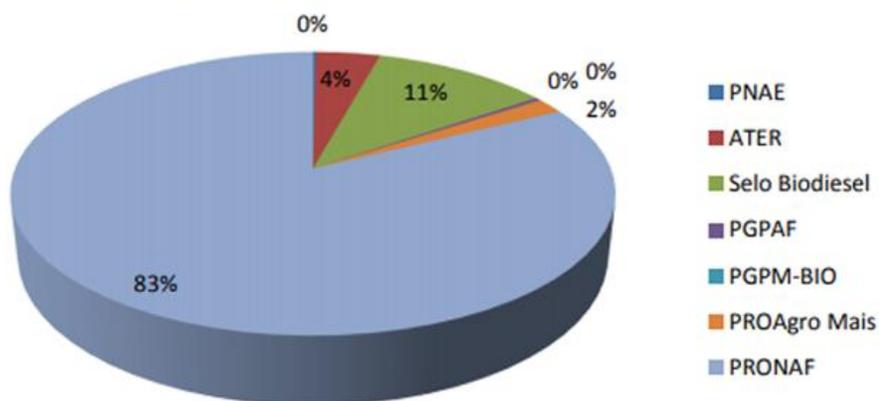
CARTEIRA DE ASSISTENCIAL E SOCIAL

PROGRAMA	VALOR ACESSADO EM MILHÕES	RISCO EM MILHÕES	PERCENTUAL
PAA	R\$ 4.342.560.000,00	478.160.000,00	11,01
PNHR	R\$ 4.415.230.000,00	410.500.000,00	9,30
GARANTIA SAFRA	R\$ 4.454.120.000,00	412.330.000,00	9,26
FOMENTO	R\$ 535.670.000,00	48.780.000,00	9,11
TOTAL	R\$ 13.747.580.000,00	1.349.770.000,00	

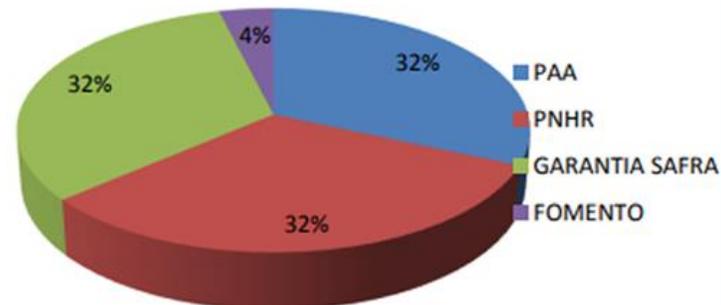
CARTEIRA DE FOMENTO/DESENVOLVIMENTO

PNAE	R\$ 255.450.000,00	26.000.000,00	10,18
ATER	R\$ 6.002.000.000,00	528.220.000,00	8,80
Selo Biodiesel	R\$ 16.467.620.000,00	1.824.830.000,00	11,08
PGPAF	R\$ 538.650.000,00	34.570.000,00	6,42
PGPM-BIO	R\$ 2.850.000,00	2.400.000,00	11,50
PROAgro Mais	R\$ 2.617.600.000,00	212.330.000,00	8,11
PRONAF	R\$ 121.122.760.000,00	10.097.100.000,00	8,34
TOTAL	R\$ 147.006.930.000,00	12.725.450.000,00	

CARTEIRA DE FOMENTO/DESENVOLVIMENTO



CARTEIRA ASSISTENCIAL E SOCIAL



EIXO 1 - SOBRE O ACÓRDÃO

VISÃO DA CONAFER SOBRE O ACÓRDAO

- a) Pouca materialidade, possibilidade da fraude é especulativa
- b) Dano ao erário relativamente menor, não conta o impacto econômico local e a produção de ativos
- c) Níveis de inadimplência não foram detalhados
- d) Controle social mais rígido, feito pelos Conselhos
- e) Conselhos municipais fortes e compostos por agricultores
- f) SAF e SEAD não tem condições de tutelar tudo, os números mostram isso
- g) Entidades autônomas deveriam se somar a SAF através de ACTs

EIXO 1 - SOBRE O ACÓRDÃO

AS EMISSÕES DE DAP

Maior rigidez nos órgãos com mais irregularidades:
INCRA e ICMBIO

Maiores problemas com fraudes advém dos agentes públicos

Papel mais determinante para emissores com menos irregularidades:
EMATERS e Sindicatos

Estudar a possibilidade de emitir DAPs somente através de agentes autorizados locais, para evitar irregularidades e ter maior controle

% de DAPs irregulares
INCRA: 34,93%
ICMBIO: 21,47%

TCU sobre EMATERS e Sindicatos:

“..não se verificou uma diferença relevante no percentual das irregularidades”



EIXO 1 - SOBRE O ACÓRDÃO

QUALIFICAÇÃO DA DAP E INTEGRAÇÃO COM OUTROS SISTEMAS

Distinção entre Cidadão Rural e Agricultor segundo o Art.II do Decreto 9064, que exige que as famílias agricultoras comprovem produção

DAP como documento de identidade da Unidade Familiar de Produção Rural e não de indivíduos

DAP precisa estar diretamente atrelada à regularidade da família em outros sistemas, como CAR ou SNCR



EIXO 2 - CRÍTICAS E SOLUÇÕES PRO SISTEMA

DAP ANUAL

Dap funcionar anualmente,
como imposto de renda

DAP de dois anos tras atrasos na
nas informações, que afetam
diretamente o erário da união

DAP como meio de controle sobre o que já foi produzido, não como especulação
do que se quer produzir

Distinções claras da capacidade produtiva de cada Unidade Familiar

Sugestão de pontuação, que facilite acesso ao crédito, como Serasa Score



EIXO 2 - CRÍTICAS E SOLUÇÕES PRO SISTEMA

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA DA SAF

A análise de consistência dos dados no processo de identificação e qualificação das Unidades Familiares não é suficiente pra garantir a validade das DAP

A DAP não certifica a condição de agricultor familiar, é preciso evoluir isso

É preciso registro detalhado de todos os membros da Unidade Familiar, propriedades rurais pertencentes a ela e histórico de tentativa de emissão de DAP

RAPATRA pode ser a solução, projeto já em andamento junto com INCRA e UNIRIO



O RAPATRA ATENDE DIVERSAS DEMANDAS:

- Titulação de Terra
- Regularização Fundiária
- Regularização Ambiental
- Revisão Ocupacional
- Confecção de projetos para aquisição de créditos
- Fomento às Políticas Públicas
- Capacitações com ênfase no empreendedorismo rural
- Estímulo do comércio local
- Aumento na qualidade de produção



REALIZAÇÃO



EIXO 2 - CRÍTICAS E SOLUÇÕES PRO SISTEMA

NECESSIDADE DO QUESTIONÁRIO *IN LOCO*

Vai trazer o número real de irregularidades, não especulativas

Diferenciação definitiva entre Cidadão Rural e Agricultor

Para além de perguntas genéricas, trazer fotos, imagens de drones especializados e/ou satélites, comprovação de CAR e áreas preservadas

Indicativos de produção de acordo com região e setor econômico local

Aumentar o questionário da DAP para respostas mais elucidadoras



EIXO 3 - O QUE A AGRICULTURA FAMILIAR PRECISA

CONSELHOS MUNICIPAIS

CMDRS exercendo o controle social de maneira mais efetiva, melhorando os índices que hoje são péssimos

Conselhos compostos por agricultores familiares e empreendedores familiares rurais

Condicionar a emissão de DAP para um município ao relatório do controle social emitido pelo CMDRS local

**CMDRS:
CONSELHO
MUNICIPAL DO
DESENVOLVIMENTO
RURAL
SUSTENTÁVEL**



EIXO 3 - O QUE A AGRICULTURA FAMILIAR PRECISA

TREINAMENTOS FEITOS PELOS CMDRS

Devido à ineficiência da SAF e da SEAD em realizar treinamento dos emissores de DAP, acreditamos que essa função deva ser delegada aos CMDRS. A SAF e a SEAD devem criar um material didático e um curso online a ser feito por todos que gostariam de cumprir o papel de Conselheiro Municipal, e a partir desse curso aprender como treinar, acompanhar, fiscalizar e realizar relatórios sobre os emissores de DAP locais.



EIXO 3 - O QUE A AGRICULTURA FAMILIAR PRECISA

SETOR TER VOZ DENTRO DA SAF

Presença constante de representantes do setor dentro da SAF, levando as necessidades reais dos agricultores familiares lá da base até o órgão que os rege.



